

Fonte

JM-Madeira

Data

2020.05.22

Classificação

Obesidade

Pandemia agrava risco de obesidade



Silvestre Abreu alerta para os problemas de saúde que poderão surgir devido à alimentação menos diversificada e diminuição da atividade física.

Na véspera de se assinalar o Dia Nacional de Luta Contra a Obesidade, 23 de maio, e numa altura em que vários especialistas já vieram a público alertar para um possível aumento da insegurança alimentar e agravamento do risco de obesidade, também o

endocrinologista Silvestre Abreu mostra-se preocupado com as consequências, em termos alimentares, destes dois meses de confinamento.

Embora ainda não tivessem sido divulgados números sobre este tema, este médico madeirense não tem dúvidas de que o resultado irá ao encontro dos avisos que já começaram a ser feitos por médicos e nutricionistas no País.

“Há, na realidade, uma perda de rendimentos, uma alimentação menos diversificada e uma diminuição da atividade física. Associada a estes haverá ainda, provavelmente, uma insegurança alimentar”, aponta, salientando que, neste cenário, “estaremos perante o quadro perfeito para o aumento da obesidade”.

Salientando que, em termos de obesidade, a Região acompanha os números nacionais, Silvestre Abreu lembra que, na Madeira, as pessoas que sofrem de excesso de peso ou obesidade são seguidas pelos nutricionistas, nos centros de saúde.

Quando as pessoas são identificadas ou são suspeitas de alguma situação endócrina, associada à obesidade ou genética, são então enviadas para a consulta de endocrinologia geral, no hospital.

A cirurgia bariátrica será sempre feita em última instância, sendo a prevenção ainda a melhor solução para quem tem excesso de peso.

“Uma cirurgia bariátrica tem depois problemas complicadíssimos, não é uma panaceia”, avisa o médico.

Esperança de vida reduzida

Silvestre Abreu refere que, entre 2020 e 2050, há estudos que apontam que a obesidade vai reduzir a esperança de vida nos países da OCDE e na Europa em cerca de três anos. E porquê? “Porque a obesidade está associada a uma série de doenças como a hipertensão, as doenças cardiovasculares, a diabetes, o cancro, a dislipidemia ou a apneia do sono”, responde o médico, salientando que, “na prática, são cerca de 200 doenças ou mais que estão associadas à obesidade”.

62% tem excesso de peso Em Portugal, os últimos números apontam para o facto de 62% da população ter excesso de peso ou obesidade. Na prática, Silvestre Abreu diz que mais de metade dos portugueses tem obesidade ou pré-obesidade. Sendo mais específico, “seis em casa dez adultos em Portugal têm excesso de peso ou são obesos e, nos idosos, oito em cada 10 têm excesso de peso ou são obesos”. Ao nível mundial, o panorama é igualmente alarmante: “650 milhões de pessoas sofrem com excesso de peso ou obesidade”.

Linha de apoio para crianças e jovens

Silvestre Abreu recorda, a este respeito, que o SESARAM lançou recentemente uma nova linha de apoio técnico coordenada pela Unidade de Nutrição e Dietética. Esta linha (através do número 966 432 017), atendida por uma nutricionista, irá funcionar nos dias úteis entre as 09h00 e as 16h00 e terá como principais objetivos dar aconselhamento alimentar a crianças e adolescentes, como também a utentes que aguardam consulta de nutrição.

Lúcia M.Silva